

NOTA INFORMATIVA

Novo Coronavírus

24 de janeiro de 2020

Histórico

Em 31 de dezembro de 2019 o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na Província de Hubei, parte central da China.

Em 12 de janeiro de 2020, a China divulgou a sequência genética de um novo coronavírus sendo responsável por estas infecções¹.

Coronavírus (CoV) é uma ampla família de vírus que em humanos podem causar doenças semelhantes a gripe comum até casos mais severos. O novo coronavírus (2019-nCov) é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos².

De acordo com as atualizações publicadas pela OMS¹ o último boletim de 23 de janeiro de 2020, 581 casos foram reportados globalmente, sendo a maioria na China (574). Casos da infecção importados da China também já foram confirmados na Coreia do Sul (1), Tailândia (4), Japão (1), Estados Unidos (1). Dezesete óbitos foram reportados, todos oriundos da Província de Hubei (China).

Definição de caso

De acordo com o Boletim Informativo do Ministério da Saúde Brasil 04/2020, abaixo está descrita a definição de caso. As áreas de transmissão podem ser encontradas atualizadas no link (saude.gov.br/listacorona).

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Febre ¹ e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo ² com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre ¹ ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo ² com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Até a data 21/01/2020, a única área com transmissão local é a cidade de Wuhan. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacoronavirus.

¹Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitêrmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

²Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

Gravidade

Vinte e cinco por cento dos casos confirmados relatados pela China foram classificados pelas autoridades de saúde chinesa como gravemente doentes. Na Província de Hubei: 16% severamente doente, 5% criticamente doente e 4% morreram¹.

Transmissão

Muitos pacientes do surto de pneumonia na China causada pelo 2019-nCoV em Wuhan, segundo as autoridades chinesas, tiveram alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo disseminação de animais para pessoas³.

Entretanto como há um crescente número de pacientes identificados que não tiveram exposição a animais, a transmissão pessoa-a-pessoa é uma provável forma de transmissão.

Em humanos, quando ocorre a transmissão pessoa-a-pessoa, o coronavírus pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias, por tosses e espirros em curta distância, ou contato com objetos contaminados pelo vírus, semelhante à influenza ou outros vírus respiratórios³.

Período de incubação

De acordo com informações do Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), o período de incubação do 2019-nCoV é de cerca de 2 a 7 dias podendo chegar a 14 dias após a exposição³.

Sinais e sintomas

Casos mais leves de infecção por coronavírus podem parecer como gripe ou resfriado comum, dificultando o diagnóstico. Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse e dificuldade respiratória.

Em casos mais severos a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e até óbito².

Recomendações para prevenção e controle

É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas⁴:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Higiene das mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações;
- Pessoas com sintomas de infecção respiratória aguda devem praticar etiqueta respiratória (cobrir a boca e nariz ao tossir e espirrar, preferencialmente com lenços descartáveis e após lavar as mãos) .

Para viajantes

Conforme CDC, EUA⁵, a recomendação é que viajantes evitem viagens não essenciais à Wuhan, China.

Demais recomendações incluem evitar contato próximo com pessoas sofrendo de uma doença respiratória, além de higienizar as mãos com frequência e praticar a etiqueta respiratória⁶.

No caso de sintomas sugestivos de doença respiratória, durante ou após a viagem, os viajantes são incentivados a procurar atendimento médico e compartilhar o histórico de viagens com seu médico.

Para profissionais de Saúde

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Os pacientes devem ser mantidos em quarto privativo/isolamento enquanto houverem sinais e sintomas clínicos ou até que o caso seja descartado ⁶.

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Tratamento

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por 2019 n-CoV. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva⁷.

Notificação de casos

A notificação de casos suspeitos, quando da concordância com os critérios recomendados pelo Ministério da Saúde⁷, deve ser feita em formulário próprio conforme link (<http://bit.ly/2019-ncov>) com CID B34.2. Além disso, a notificação deve ser obrigatoriamente enviada também ao CIEVS estadual através do *e-mail* urr@sesa.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 99117 3500.

Contatos

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

- Telefone: 41-99117-3500
- E-mail: urr@sesa.pr.gov.br / gripepr@sesa.pr.gov.br

Vigilância Sanitária

- Telefone: (41) 3330-4498
- E-mail: visa@sesa.pr.gov.br / dvvss@sesa.pr.gov.br

Elaboração

- COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE-PR
- DIRETORIA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DAV/SESA

Referências

1. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>
2. <https://www.who.int/health-topics/coronavirus>
3. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/transmission.html>
4. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/symptoms.html>
5. <https://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/warning/novel-coronavirus-wuhan-china>
6. <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novo-coronavirus>
7. Boletim Epidemiológico 04. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim-epidemiologico-SVS-04.pdf>